



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão

ATA Nº 12

--- Aos vinte dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, pelas dezanove horas, reuniram-se os membros da Assembleia de Freguesia, em Assembleia Ordinária, na Sede da União de Freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão, na Nossa Senhora da Luz n.º 1, em Luz de Tavira.-----

--- O Sr. Humberto Puga, Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início à abertura da Assembleia Freguesia, com a seguinte ordem de trabalho: -----

Período antes da ordem do dia: -----

-----**Ponto um - Assuntos de interesse geral para a Autarquia/Freguesia, nos termos do art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 1 do art.º 24º do Regimento.** -----

--- O Sr. Paulo Fialho começou por desejar, em seu nome e em nome do Movimento Tu, Nós pela nossa Terra, umas Boas Festas a todos e aos seus familiares. De seguida quis deixar um alerta, em relação à última Assembleia sobre o fato de a mesma estar apenas gravada 4 minutos e vinte e oito segundos por se ter acabado as pilhas, ouvindo-se apenas o Sr. Presidente da Assembleia. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia deu-lhe razão, esperando que tal não volte a acontecer. De seguida, passou-se para o período para intervenção e esclarecimento do público. -----

Período para intervenção e esclarecimento do público, nos termos do n.º 3 do art.º 24 do Regimento da Assembleia. -----

--- Como ninguém se manifestou, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à Ordem do Dia. --

Ordem do Dia: -----

----- **Ponto um - Votação da Ata da Assembleia anterior.** -----

--- O Sr. Paulo Fialho mencionou que, derivado à falta de pilhas no gravador, foram omitidas algumas questões, e que algumas situações não foram esclarecidas. Sendo a Ata a “Bíblia” do Organismo da Assembleia, este tipo de situação não poderá voltar a acontecer, demonstrando o descontentamento do Movimento Tu, Nós pela nossa Terra, dando alguns exemplos: alertou sobre a iluminação do painel da Junta de Freguesia que há mais de oito meses estava com uma lâmpada fundida, e o que foi escrito em Ata foi “*para iluminação da fachada da Sede da Junta foram pedido orçamentos*”. Ninguém falou em orçamentos, o que foi mencionado foi que haveria uma falta de atenção, e não de manutenção, da situação estar por resolver há oito meses. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Sr. Paulo Fialho que não considerasse que tenha sido um esquecimento propositado, e que no futuro espera que esta falha não voltará a acontecer. -----

--- Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu ordem à votação da Ata da Assembleia anterior, tendo sido aprovada por maioria, com dois votos contra e um voto de abstenção. -----

----- Ponto dois - Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade da mesma. -----

--- O Sr. Presidente da União de Freguesia comentou que se alguém quisesse algum esclarecimento sobre o Plano de Atividades, que o faria. -----

--- O Sr. Paulo Fialho referiu que o que estava mencionado no Plano de Atividades era vago, não estava discriminada e que mencionava sobre a pintura do cemitério da Luz de Tavira, quando a mesma não foi feita. Fez uma observação sobre a não presença da Sr.^a Benedita Pereira, na Feira Franca Anual de Santo Estêvão, causando estranheza, fazendo ela parte da Assembleia, e sendo ela, também, uma artesã. -----

---O Sr. Presidente da União de Freguesia explicou que no cemitério da Luz de Tavira foram feitas algumas pinturas e pequenas reparações. -----

--- O Sr. Paulo Fialho criticou ao dizer que tinha que estar mencionado o que é que estava pintado e, que na opinião dele, o que foi feito foram pequenas reparações e não pinturas. -----

----- Ponto três – Apreciação e votação da proposta n.º 5 da Junta de Freguesia, referente à Proposta de Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano 2020. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesia para uma breve explicação. -----

--- O Sr. Presidente da União de Freguesia informou que o novo Orçamento sofreu apenas três ou quatro alterações, a nível de rúbricas. Coisas mínimas, só aumentaram valores em algumas rúbricas, como as de pessoal dos quadros, subsídios de refeição, abono de falhas e algumas despesas que poderão surgir em janeiro, uma vez que irão, em representação, ao Congresso da ANAFRE em Portimão. Na parte das Receitas, haverá um aumento no FFF (Fundo Financiamento das Freguesias), não havendo nada mais a acrescentar. Poder-se-á dizer que se trata quase de uma cópia do último Orçamento, uma vez que só em janeiro de 2021 é que haverá a delegação de competências entre o Município de Tavira e a União de Freguesia, e aí sim, haverá diversas alterações. Referente às Grandes Opções do Plano, retirou-se a parte do cemitério, porque o projeto já foi aprovado e já está incluído no PDM, e que por isso mesmo não se justifica estar mencionado. Incluiu-se a construção dos parques geriátricos, que foi o projeto vencedor no Orçamento Participativo, de resto não há nada a acrescentar. Pretendiam, ainda, construir casas de banho junto ao Largo da Igreja da Luz de Tavira, para servirem de auxílio nos eventos, uma vez que no ano passado não se conseguiu fazer, e colocar energia elétrica no cemitério de Santo Estêvão. Alguns caminhos serão cimentados, irá haver renovação de frota de viaturas, talvez aquisição de uma carrinha ou uma pick-up, para fazer fase às necessidades, que cada vez são mais. Informou também, que houve uma conversa com o Município de Tavira em que, esta última, irá destacar para a Freguesia, dois trabalhadores do Município, com base no protocolo existente, uma vez que existe falta de pessoal de trabalho. --

--- O Sr. Paulo Fialho começou por dizer que, relativamente às Grandes Opções do Plano de 2020 apresentado pelo Executivo, existia falta de coerência, continuação de falta de projetos novos e de ideias para o desenvolvimento da Freguesia. O que foi apresentado, foi uma cópia dos dois anos anteriores, não havendo nada de novo, ficando muitas promessas como a Sede do Rancho Folclórico de Santo Estêvão; o Pego do Inferno; as Piscinas de Santo Estêvão: o bar das referidas piscinas; habitação social com recursos controlados ao lado da Delegação da União de Freguesia; saneamento e rede de água em alguns locais; colocação de um portão

automático no cemitério de Santo Estêvão, falado na última Assembleia; arranjo de alguns caminhos e estradas, como por exemplo, no cruzamento de Sinagoga existem dois buracos já há alguns meses; continua-se com o lixo acumulado na Freguesia, e uma vez que não é da competência da União de Freguesia, a mesma poderá pressionar a Tavira Verde para o fazer; sobre o cemitério: a colocação de suportes de baldes do lixo ainda estava por fazer, referente à conservação do mobiliário no interior do cemitério, continua a existir um banco de madeira; Sede dos Sonâmbulos, casas de banho públicas sempre fechadas e partidas, rampa de Torre 'Aires; arranjo da Igreja Matriz da Luz de Tavira; campo de futebol da INATEL soube-se que o contrato acabou em maio, contudo também nunca houve eventos nenhuns; pontões e fontenários, nunca chegaram a ser pintados; limpeza de caminhos foram feitos mas não foram acabados, como por exemplo, o Caminho do Rato, e também na mesma zona, logo a passar a passagem de nível estava entulho de pladur a tapar uma via de água e a Junta deveria pressionar a Tavira Verde para fazer a sua recolha; não existe mobiliário urbano no jardim do Largo da Igreja; os eventos que estão programados para a Freguesia foram realizados sobre o mesmo molde; o folheto informativo proposto pelo Movimento Tu, Nós pela nossa Terra, e aceite pelo Sr. Presidente da União de Freguesia e por uma administrativa, que se iria iniciar no início do ano 2019 e até agora nada foi feito. Com isto tudo, concluiu-se que não existe obra feita, apenas foi adquirida uma viatura de topo de gama que não beneficia em nada e, que ainda não está identificada com os logotipos da União da Freguesia e como tal o Movimento Tu, Nós pela nossa Terra, volta a oferece-los devidamente corrigidos. Por último, verificou que no Mapa de Pessoal existia uma vaga para coveiro por preencher, e perguntou ao Sr. Presidente da União de Freguesia, se tal vaga já estava preenchida, isto porque no dia 01 de novembro, dia de "Todos os Santos", viu no cemitério da Luz de Tavira, uma pessoa com um blusão oficial da União de Freguesias e todas as pessoas que lá estavam ficaram a pensar que seria um trabalhador da União de Freguesia.

--- O Sr. Presidente da União de Freguesia respondeu que desconhecia tal acontecimento. A farda existente seria apenas para os trabalhadores da União de Freguesia e não foi ele que a deu e desconhece quem o poderia ter feito. Referente aos outros assuntos mencionados pelo Sr. Paulo Fialho, recordou que já foram falados várias vezes. Quer se concorde, ou não, existe um programa em que já foi feito muita coisa, mas não repararam, só mencionaram o que estava mal feito. Existem procedimentos que são desconhecidos por quem está de fora, por exemplo, foi colocado alcatrão em algumas estradas, contudo nessa altura choveu, logo o serviço ficou parado. Informou que existem métodos de trabalho, há seis Freguesias que têm direito ao alcatrão, só existe uma máquina de fazer alcatrão e o Município de Tavira tem de comprar e disponibilizar o alcatrão e agendar com as Freguesias, que por acaso a nossa foi a primeira Freguesia a ser agendada. Se não tivesse chovido, já teríamos acabado o serviço pela Freguesia toda. -----

--- O Sr. Paulo Fialho fez questão de mencionar que o Movimento Tu, Nós pela nossa Terra nada tem contra a pessoa do Sr. Presidente da União de Freguesia, o que fazem é pressionar para que a Freguesia seja dignificada, que seja gloriada e que seja reconhecida "além" e não apenas existir uma Freguesia, um Executivo, passar três anos sem obras realizadas e chegar ao quarto ano, ano de eleições, aparecerem obras feitas. Não existiu desenvolvimento na Freguesia, dando o exemplo, que todos os três meses em que houve uma Assembleia, falou-se sobre a pintura dos poços, em que o Sr. Presidente da União de Freguesia disse sempre que seriam pintados para a semana e que estávamos no final do ano e continua tudo na mesma, dizendo que existe falta de pessoal. Tem de vestir a camisola da Freguesia, tem de pressionar a quem de direito. Realmente existem as propostas e a boa vontade, mas na realidade não aprecem feitas. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia pôs em votação a Proposta n.º 5, que foi aprovada por maioria, tendo dois votos contra. -----

----- **Ponto quatro – Discussão e votação da proposta n.º 6 referente à Tabela de Taxas do cemitério – a entrar em vigor a partir de 01/01/2020.** -----

--- O Sr. Presidente da União de Freguesia deu uma breve explicação na alteração da tabela de preços. Houve uma reunião com os Presidentes de Freguesias sobre os referidos valores e optaram por alterar os valores das catacumbas novas e na exumação, para ficarem equiparados com os valores do Município de Tavira. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a proposta n.º 6 em votação, na qual foi aprovada por maioria, com um voto contra e uma abstenção. -----

--- Ainda antes de terminar, o Sr. Presidente da Assembleia propôs a aprovação da Ata em minuta, na qual foi aprovada por unanimidade. -----

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu ao público presente, desejando a todos um Bom Natal e que o Ano 2020 seja melhor, e deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada por unanimidade, irá ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia. -----

O Presidente: 

O Primeiro Secretário: 

O Segundo Secretário: 